

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupopos.com.br

VIOLÊNCIA Polícia divulga morte em confronto de investigado por tráfico

 www.atarde.com.br

SUSTENTABILIDADE Cidades são destaques regionais, mas capital baiana está abaixo da média nacional em reciclagem

Salvador e Camaçari têm maior índice de limpeza urbana na região Nordeste

**BRICK TEDESCO
E ROY ROGERES**
A TARDE SP E BA

Apesar de obterem um desempenho "médio", Salvador e Camaçari são as duas cidades baianas com melhor desempenho, entre os municípios do Nordeste, na adesão à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), segundo dados de 2017 mensurados pelo Sindicato Nacional das Empresas de Limpeza Urbana (Selurb), com base em indicadores dos municípios brasileiros do Ministério das Cidades. De acordo com os apontadores, todavia, a capital baiana recicla apenas 0,2% do lixo, ficando abaixo da média nacional.

De acordo com o Índice de Sustentabilidade da Limpeza

Urbana (ISLU) referente à terceira edição do levantamento, divulgado na semana passada, tanto a capital como o município da região metropolitana apresentam apenas desempenho mediano - o terceiro melhor indicador - no destino correto do lixo, com respectivamente 0,678 e 0,680 de 1 ponto possível.

Jonas Okawara, economista do Sindicato Nacional das Empresas de Limpeza Urbana, explica que a metodologia da pesquisa utiliza o mesmo raciocínio lógico do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da Organização das Nações Unidas (ONU). O ISLU varia entre 0 (zero - baixo desenvolvimento) e 1 (um - alto desenvolvimento) e analisa os dados oficiais mais recentes

disponibilizados pelos próprios municípios no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), do Ministério das Cidades. "Quanto mais próximo de 1, maior é a adesão à política de resíduos", ressalta.

Balanço

Nesta 3ª edição, o estudo mostra que das 3.374 cidades que participam do SNIS, 333 (9,9%) atingiram índice 1; 868 (25,7%) estão no nível considerado baixo; 1.731 (51,3%) no médio; e 436 (12,9%) no alto; e apenas seis (0,02%) atingiram índice 0. Além de Salvador e Camaçari, também figuram no desempenho 'médio' as baianas Feira de Santana (0,649), Vitória da Conquista (0,644) e Itabuna (0,610).

Salvador e Camaçari se

1.731

cidades tiveram resultados considerados como "desempenho médio" no Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana, representando 51,3% do total avaliado

436

cidades foram enquadradas no "desempenho alto" do levantamento do Sindicato Nacional das Empresas de Limpeza Urbana

destacaram no estado e no Nordeste, explica o economista, principalmente devido aos índices de cobertura do serviço de coleta do lixo, respectivamente 97% e 100%, e devido à existência de arrecadação de taxas específicas. "Isso significa não apenas depender do investimento público das administrações para chegar a um nível ideal de respeito à PNRS. São cobranças cujos recursos arrecadados vão diretamente para a manutenção e melhoria destes serviços", enfatiza Okawara. As duas cidades também apresentam índices satisfatórios na destinação do lixo, segundo apurou o Selurb.

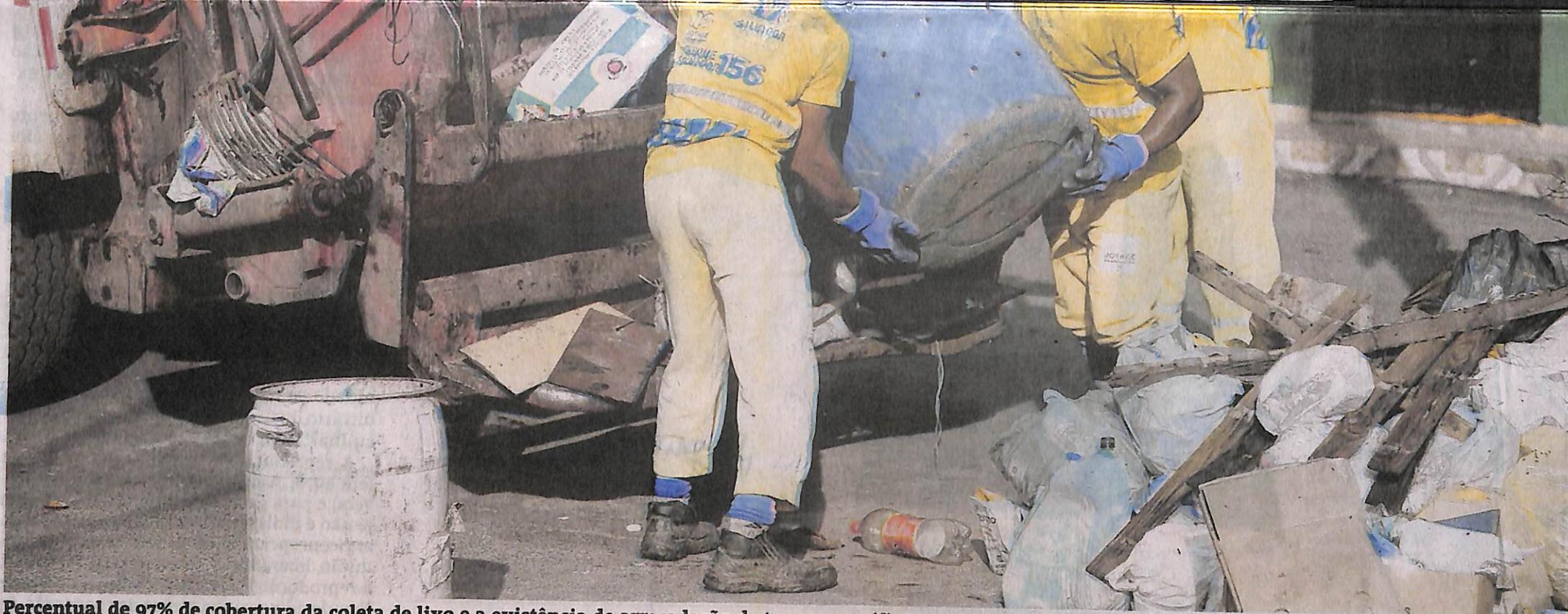
Porém, ambas as cidades, de acordo com os resultados referentes ao ano passado do Índice de Sustentabilidade

de da Limpeza Urbana, ainda pecam no quesito reciclagem. "A taxa de reciclagem de Salvador é de 0,2%, enquanto a de Camaçari é inexistente, e isso quem diz não é o Sindicato, mas os dados provenientes do Ministério das Cidades", ressalta o economista.

Cidades

A taxa de reciclagem também é abaixo da média nacional de 4% nas cidades baianas de Itabuna (0%) e Vitória da Conquista (0,4%). Dentre as citadas no levantamento do Selurb, apenas Feira de Santana apresenta um índice acima da média brasileira, com 5,4%. Brasil. Segundo dados do levantamento, o índice médio de reciclagem no Brasil não passa dos 3,7%.





Percentual de 97% de cobertura da coleta de lixo e a existência de arrecadação de taxas específicas para o serviço foram determinantes na avaliação de Salvador

Cooperativas recolhem 30 toneladas de recicláveis

De acordo com a prefeitura municipal de Salvador, atualmente, sete empresas realizam a coleta, triagem e encaminhamento deste tipo de material na cidade, em parceria com a Secretaria Municipal de Cidade Sustentável (Secis) e a Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (Limpurb), através do Programa de Coleta Seletiva, que funciona desde 2015 e é comandado pela Secis. O valor do contrato de prestação desse serviços, conforme licitação divulgada no portal da Limpurb na internet, é de R\$ 200.527,46.

A prefeitura informou que através do site www.coletaseletiva.salvador.ba.gov.br e do aplicativo telefônico Coleta Seletiva Salvador é possível obter orientações sobre separação e pontos de descarte de materiais recicláveis na capital baiana. A recomendação da Prefeitura é que a população deposite nos contêineres so-

mente o material limpo, de forma a evitar a incidência de insetos.

A gestão municipal informa que o volume captado mensalmente pelas cooperativas seria de 30 toneladas, depositados pelos soteropolitanos nos 93 Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) espalhados em 42 localidades de Salvador, como Jardim das Margaridas, Boca do Rio, Imbuí, Cabula VI, Nrandiba, Pernambués, Cabula, São Caetano, Santa Mônica, Alto do Cabrito, Rio Sena, Caja-

Soteropolitanos contam com 93 pontos de entrega, espalhados em 42 localidades



Alessandra Lori / Ag. A TARDE / 18.4.2018

Bairros têm contêineres para recicláveis

zeiras V, Retiro e Periperi.

Ainda conforme a PMS, a Limpurb é também a empresa responsável pela coleta dos resíduos sólidos na cidade, e dispõe de equipes de educação ambiental que levam ações de conscientização sobre o descarte regular até as comunidades, realizando atividades que incluem palestras em escolas, empresas e associações de moradores, teatro de fantoches para crianças, além de ações de porta em porta, orientando sobre a melhor forma de fazer o acondicionamento e o descarte dos resíduos sólidos.

Ecoponto

Além dos PEVs, a PMS ressaltou que através da Limpurb, instalou um Ecoponto, no Itaigara, onde recebe materiais recicláveis, e que, a cooperativa Catadores de Nova República faz a coleta no Ecoponto duas vezes por semana.